

Infestação de taperebá (*Spondias mombin* L.) por moscas-das-frutas (Diptera: Tephritidae) e seus parasitoides (Hymenoptera: Braconidae) no estado do Amapá

Maria do Socorro M. de Sousa¹; Camila R. Lima²; Cristiane R. Jesus-Barros³; Ricardo Adaime³

¹Programa de Pós-Graduação Mestrado em Desenvolvimento Regional. Universidade Federal do Amapá, Rod. Juscelino Kubitschek, km 2, 68903-419 Macapá, AP, Brasil. Email: socorro-ap@hotmail.com. ²Graduação em Engenharia Florestal. Universidade do Estado do Amapá, 68900-070 Macapá, AP, Brasil. ³Embrapa Amapá, Rodovia Juscelino Kubitschek, km 5, 2600, 68903-419 Macapá, AP, Brasil.

O taperebá (*Spondias mombin* L., Anacardiaceae) é uma fruta típica das regiões Norte e Nordeste do Brasil. É muito apreciada para o consumo *in natura* ou na forma processada, como sucos, sorvetes e doces. Em geral, apresenta elevados índices de infestação por moscas-das-frutas e tem sido apontada como potencial repositório de parasitoides. Esse trabalho teve como objetivo identificar as espécies de *Anastrepha* e parasitoides associados que ocorrem em taperebá no estado do Amapá. No período de abril a novembro de 2009, foram coletadas 13 amostras (195 frutos) de taperebá: Ferreira Gomes (3 amostras, 45 frutos, 0,82 kg), Macapá (3 amostras, 45 frutos, 0,43 kg), Mazagão (2 amostras, 30 frutos, 0,41 kg), Porto Grande (3 amostras, 45 frutos, 0,38 kg) e Santana (2 amostras, 30 frutos, 0,21 kg). Cada amostra foi composta por 15 frutos, cada qual representando uma subamostra. Os frutos foram dispostos, individualmente, em potes de plástico transparente contendo uma camada de vermiculita e cobertos com tecido organza. Do total de frutos coletados, 73 apresentaram infestação por *Anastrepha* (37,4% dos frutos infestados). Foram obtidos 157 pupários, caracterizando índices de infestação variáveis, sendo o menor índice obtido nos frutos coletados em Macapá (11,6 pupários/kg) e o maior em Santana (219,0 pupários/kg). Houve registro de *Anastrepha obliqua* em 31 frutos (42,5% dos frutos infestados); *Anastrepha antunesi* (4 frutos; 5,5%); *Anastrepha striata* (2 frutos; 2,7%) e *Anastrepha fraterculus* (1 fruto; 1,4%). Em apenas um fruto, coletado em Porto Grande, foi observado compartilhamento de recurso entre *A. antunesi* e *A. obliqua*. Foram obtidos os parasitoides *Doryctobracon areolatus* (Szépligeti) e *Opius bellus* (Gahan) (10 e 11 espécimes, respectivamente), caracterizando parasitismo de 13,4%. Em um mesmo fruto foi registrado a emergência de *D. areolatus*, *O. bellus* e *A. obliqua*. O taperebá parece exercer importante papel na manutenção das populações de parasitoides de *Anastrepha*.

Palavras-chave: Amazônia, moscas-das-frutas, parasitismo.

Apoio: CAPES e CNPq